1996: CRONOLOGIA BREVE

NOTA PRÉVIA: *A presente cronologia representa apenas uma - pequena - parte do volume de acontecimentos que ocorreram ao longo de 1996 que tiveram Timor Leste como tema central. Nesta selecção privilegiámos os que, de alguma forma, mostrassem a componente internacional que a questão tem vindo a ganhar nestes últimos anos.*

5 JAN. - Abílio Araújo encontra-se com Suharto, em Jacarta, com quem discute o negócio de uma barragem indonésia em Timor.

13 JAN. - O MNE português, Jaime Gama, declara em Lisboa que pretende visitar o dirigente máximo da Resistência Timorense, Xanana Gusmão, na prisão de Cipinang, Jacarta.

16 JAN. - Sétima ronda negocial, em Londres, entre os MNE de Portugal e da Indonésia, Jaime Gama e Ali Alatas, sob os auspícios do secretário-geral da ONU, Boutros-Ghali.

28 JAN. - A RTP Internacional inicia as suas emissões para Timor Leste. Manuel Carrascalão, segundo a Lusa, afirma que "*a partir de agora estamos mais perto de Portugal e este é um momento histórico que vivemos com muita emoção*". O PM, António Guterres, dirige uma mensagem, em tetum, em directo. Considera que "*defender os direitos do povo maubere é não só um dever de todos nós, timorenses e portugueses, mas também uma efectiva obrigação da comunidade internacional*". Defendeu também a necessidade de apoiar "*a vontade de liberdade*" do povo timorense e o seu "*direito à autodeterminação*".

28 JAN. - A agência oficial indonésia Antara noticia que tropas indonésias abateram seis guerrilheiros timorenses em dois incidentes ocorridos nas regiões de Viqueque e Ermera. O porta-voz do comando militar indonésio em Timor Leste, capitão Joko Purwadi, indicou que 5 dos guerrilheiros timorenses foram abatidos em 26 de Janeiro, próximo de Dilor, distrito de Viqueque. Foram apreendidas duas espingardas metralhadoras M-16 e uma SP-1. A sexta vítima foi abatida durante uma operação realizada em Atsabe, Ermera. Segundo a mesma agência 27 guerrilheiros timorenses teriam sido capturados ou ter-se-íam rendido nos últimos dez meses.

30 JAN. - Um jovem timorense, Hermínio Soares, é morto durante um motim na cadeia de Becora, em Díli. Neste cadeia estão presos cerca de 250 timorenses, entre os quais cerca de uma centena de jovens acusados de participarem em manifestações contra a ocupação indonésia em Timor Leste.

27 FEV. - 16 organizações pacifistas e de defesa dos direitos humanos apelam ao chanceler Helmut Köhl para suspender a exportação de armas para a Indonésia e defender em Banguecoque o direito dos povos à autodeterminação.

29 FEV. - O PM português, António Guterres, num encontro informal com o Presidente indonésio, general Suharto, em Banguecoque, por ocasião da Cimeira euro-asiática, afirma a disponibilidade de Lisboa para a troca de "*secções de interesse*", no caso da Indonésia aceitar a libertação de Xanana Gusmão e todos os presos políticos timorenses, assim como a efectiva melhoria da situação dos direitos humanos no território, a verificar internacionalmente.

2/3 MAR. - Cimeira ASEAM em Banguecoque. Perante o plenário da cimeira, António Guterres relata o seu encontro com Suharto.

7 MAR. - O Departamento de Estado norte-americano, no seu relatório anual, denuncia a violação dos direitos humanos em Timor Leste.

19/22 MAR. - Realiza-se o segundo Encontro Intratimorense, em Burg Schlaining, Áustria, sob os auspícios das Nações Unidas. A declaração final não contempla nenhuma das teses da Resistência no exterior, nomeadamente a libertação de Xanana Gusmão.

25 MAR. - O novo MNE australiano, Alexandre Downer, anuncia que o novo executivo australiano deu instruções ao seu embaixador em Jacarta para se deslocar a Timor Leste com o objectivo de recolher dados para elaborar um relatório sobre a situação no território.

16 ABR. - A Câmara de Representantes norte-americana aprova um pacote de medidas que inclui a autorização para a retoma parcial da ajuda militar à Indonésia em 1996 e 1997. Apesar de ter recentemente divulgado um relatório onde reconhece um agravamento da situação dos direitos humanos em Timor Leste, o Departamento de Estado pediu luz verde ao Congresso para retomar a aplicação do IMET (Treino e Educação Militar Internacional) a Jacarta, no valor

de 600 mil dólares no ano fiscal de 1996 e de 800 mil dólares em 1997.

21 MAIO - O Presidente Suharto afasta a possibilidade de Jacarta conceder um estatuto especial de maior autonomia a Timor Leste.

25 JUN. - Divulgada a posição comum sobre Timor Leste aprovada pelos ministros dos Negócios Estrangeiros da União Europeia em 29 de Janeiro. Este documento - a primeira tomada de posição dos Quinze sobre o assunto no âmbito dos mecanismos da Política Externa e de Segurança Comum - condena as violações dos Direitos Humanos cometidas pela Indonésia em Timor Leste e manifesta o apoio da União Europeia aos esforços do secretário-geral da ONU com vista a uma solução que "*respeite os legítimos interesses e aspirações do povo timorense, em conformidade com o direito internacional*".

27 JUN. - Oitava ronda negocial, em Genebra, entre os MNE português e indonésio, Jaime Gama e Ali Alatas, sob os auspícios do SG das Nações Unidas, Boutros-Ghali. O encontro revelou-se inconclusivo: os únicos avanços palpáveis são o acordo de princípio para a construção de um Centro Cultural Timorense em Díli e a marcação da próxima ronda para Dezembro.

27 JUN. - Ramos Horta depois de considerar "*inútil*" e "*vazio*" o processo negocial conduzido pelo Secretário-Geral da ONU, apela ao Governo português para uma "*guerra total*" contra a Indonésia, recomendando como campo de batalha a Assembleia Geral das Nações Unidas de onde a questão de Timor tem sido anualmente afastada desde 1982, com o acordo de Lisboa e de Jacarta.

17 JUL. - Nasce a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Timor acabou por ser um tema constante e a necessidade de uma "*solução justa, global e internacionalmente aceitável*" para o território ficou expressa no comunicado final da cimeira.

23 JUL. - Timor Leste e o regime indonésio do Presidente Suharto - organizador, este ano, do Fórum Regional da Associação das Nações do Sueste Asiático - são dois dos temas evocados por Warren Christopher, secretário de Estado norte-americano, que sublinha a necessidade de Jacarta respeitar o "*pluralismo político*". Timor "*é uma região especialmente importante para os EUA e para o conjunto da comunidade internacional*", acrescentou o secretário de Estado.

27 JUL. - Segundo o semanário *Expresso*, Moçambique é o primeiro país africano de língua portuguesa a acolher um cônsul honorário da Indonésia, apesar de ter concordado com a condenação da política indonésia em relação a Timor Leste, durante a Cimeira das Comunidades dos Países da Língua Portuguesa.

13 SET. - Na sequência de um encontro com bispos indonésios, João Paulo II apela a uma "*maior boa vontade para procurar, com verdade e justiça, uma solução pacífica para as tensões existentes*" em Timor Leste. O Papa evocou também os recentes confrontos entre católicos e muçulmanos em Timor, pedindo orações "*por todos os que, de uma forma ou de outra, foram atingidos por esses tristes acontecimentos*".

15 SET. - José Ramos Horta, representante do Conselho Nacional da Resistência Maubere, é recebido em Joanesburgo por Nelson Mandela, que lhe garante o apoio à causa timorense. Ramos Horta é portador de uma carta de Xanana Gusmão para Nelson Mandela onde é pedido à África do Sul para apoiar Portugal na defesa da autodeterminação de Timor Leste.

19 SET. - O Parlamento Europeu aprova uma resolução que exige a libertação incondicional de todos os presos políticos detidos pelas autoridades indonésias, "*incluindo os de Timor Leste e de Irian Jaya*". Na mesma resolução, os eurodeputados pedem ao Conselho de Ministros que pondere a adopção de uma moratória sobre a intensificação de relações económicas e políticas com a Indonésia e reiteram o pedido a todos os Estados-membros da UE para que suspendam a ajuda militar e a venda de armamento ao regime de Jacarta.

27 SET. - Em Nova Iorque, o MNE português, Jaime Gama, em discurso perante a 51ª Assembleia Geral das Nações Unidas, pede uma solução política e diplomática para Timor Leste, sem a qual "*não será possível pôr termo aos abusos sistemáticos dos direitos humanos*". Jaime Gama reafirma que, para além do plano imediato de defesa dos direitos humanos e da identidade do povo de Timor Leste, Portugal pretende "*uma solução justa, global e internacionalmente aceitável*", de harmonia com o direito internacional e "*no respeito pelos direitos do povo de Timor Leste, nomeadamente à autodeterminação*". Citado pela agência *Lusa*, o ministro reitera que o Governo português continua empenhado em procurar essa solução pela via do diálogo, sob os auspícios do Secretário-Geral das Nações Unidas, apesar das dificuldades encontradas, da diferença de posições de fundo entre Portugal e a Indonésia e da lentidão do processo.

11 OUT. - O Comité Nobel atribui o seu Prémio da Paz a Monsenhor Ximenes Belo e a José Ramos Horta. O comunicado lido em Oslo diz: "*Em 1975, a Indonésia tomou o controlo de Timor Leste e começou a oprimir sistematicamente a população. Nos anos que se seguiram, foi estimado que um terço da população de Timor Leste perdeu a vida, devido à fome,*

à doença, à guerra e ao terror". A situação de Timor "*estava prestes a transformar-se num conflito esquecido e quisemos contribuir para manter as acções*" que pretendem conseguir uma solução pacífica, disse o presidente do Comité Nobel, Francis Sejersted. Para o Comité Nobel Ximenes Belo "*tem sido o mais importante representante do povo de Timor Leste. Colocando em risco a sua própria vida, tentou proteger as pessoas dos ataques dos que detêm o poder. Nos seus esforços para estabelecer um justo acordo baseado no direito à autodeterminação, tem sido um porta-voz constante da não-violência e do diálogo com as autoridades indonésias*". Ramos Horta foi apontado como "*o porta-voz internacional para a causa de Timor Leste desde 1975. Recentemente, deu uma significativa contribuição através dos encontros de reconciliação e ao trabalhar para um plano de paz na região*". Com a atribuição do Nobel da Paz de 1996, o Comité pretendeu "*honrar as contribuições persistentes e com sacrifício em favor de um povo pequeno mas oprimido*" e espera, ao mesmo tempo, "*apoiar os esforços para encontrar uma solução diplomática para o conflito em Timor Leste, baseado no direito dos povos à autodeterminação*".

14 OUT. - O bispo de Díli, D. Ximenes Belo defende, em entrevista à *Associated Press*, a realização de um referendo sobre a autodeterminação de Timor Leste.

16 OUT. - O Senado australiano aprova uma moção a favor da autodeterminação de Timor Leste.

21 OUT. - Portugal é eleito membro não permanente do Conselho de Segurança da ONU.

28 OUT. - O chanceler alemão, Helmut Köhl, declara numa conferência de imprensa, em Jacarta, que "*é muito importante que a situação de Timor Leste seja resolvida com o povo local, de uma forma aceitável, justa e pacífica*".

12 NOV. - Em Jacarta, cerca de três mil jovens militantes do partido governamental (*Golkar*) promovem uma manifestação contra o bispo Ximenes Belo, exigindo que o Nobel timorense seja expulso do país.

14 NOV. - Mais de cinco mil timorenses saem às ruas em Díli para, pelo segundo dia consecutivo, manifestar a sua solidariedade para com Ximenes Belo e a sua indignação pelos ataques de que o bispo foi alvo em Jacarta. Um protesto semelhante tem lugar na cidade de Baucau, cem quilómetros a leste de Díli, envolvendo trezentos manifestantes. A respeito das manifestações de Díli e Baucau, os depoimentos das fontes oficiais indonésias e de observadores coincidem ao não mencionar confrontos entre os timorenses e as forças de segurança indonésias. Uma fonte religiosa citada pela agência *Lusa* refere que a polícia indonésia deteve "*pelo menos quatrocentas pessoas*" que se deslocavam de Baucau, Viqueque e Laleia, na costa Sul, para Díli. Esta informação é categoricamente negada pelo chefe da polícia indonésia.

16 NOV. - O bispo Ximenes Belo chega a Díli, proveniente de Jacarta, sendo recebido entusiasticamente por milhares de pessoas.

17 NOV. - Após um encontro com o chefe da diplomacia do Vaticano, arcebispo Touran, o MNE indonésio, Ali Alatas deixa um aviso a Ximenes Belo aconselhando-o a que não aproveite a cerimónia de entrega do Prémio Nobel da Paz para "*prejudicar a Indonésia*". Afirma também que o Executivo a que pertence "*sempre reconheceu e respeitou o bispo Belo na sua qualidade de chefe da Igreja Católica em Timor Leste*", mas deixa claro que a Indonésia não tolera o seu "*envolvimento na política*". "*Não é isso que o Vaticano espera que ele faça enquanto bispo de Díli*", acrescenta, dando a entender que Roma partilha com Jacarta o entendimento das limitações à actividade do Nobel timorense.

20 NOV. - Numa conferência de imprensa em Camberra, Bill Clinton não afasta a possibilidade de abordar a questão de Timor Leste com o Presidente indonésio durante a cimeira da Cooperação Económica Ásia-Pacífico (APEC), em Manila, mas esclarece que, durante o encontro, não tem intenção de levantar o problema do referendo no território. Afirma que "*nós continuaremos a tentar trabalhar para que a questão seja resolvida de modo conforme aos valores que são, penso eu, universais, como os direitos do homem e a dignidade humana*". Para demonstrar a preocupação de Washington com a situação em Timor Leste e na própria Indonésia, Clinton lembra recentes alterações na política de exportação de armamento fabricado nos EUA para o país de Suharto. Referindo-se à proibição de exportação de armas ligeiras adoptada em 1994 e estendida aos veículos militares já este ano, Clinton afirma que tais medidas obedecem a uma orientação geral no sentido de impedir o envio de armas "*que possam vir a ser usadas para atacar sublevações civis internas ou oprimir os direitos humanos em qualquer país*".

25 NOV. - A Indonésia informa a União Europeia de que a sua eventual interferência nas questões relativas a Timor Leste poderá levar à suspensão das conversações com Portugal.

28 NOV. - O Parlamento belga vota uma resolução sobre Timor pedindo ao Governo que interceda junto de Jacarta no sentido de pôr fim imediato às violações dos direitos humanos e das liberdades fundamentais dos timorenses. Os subscritores da proposta, votada na comissão dos Negócios Estrangeiros, defendem ainda a libertação imediata de todos os presos políticos timorenses detidos em prisões indonésias, nomeadamente a do líder da resistência, Xanana Gusmão. Recomendam também aos ministros dos Negócios Estrangeiros e aos chefes de Estado dos países da UE que façam tudo o que estiver ao seu alcance por forma a garantir que sejam aplicadas as várias resoluções sobre Timor Leste do Conselho

de Segurança e da Assembleia Geral da ONU e do Parlamento Europeu.

30 NOV. - Na declaração final da cimeira da ASEAN afirma-se que esta sente "*uma inquietação crescente face aos esforços de um país europeu para introduzir nas relações entre a ASEAN e a UE questões como a de Timor Leste, que não têm aí qualquer lugar. (...). Os chefes de Governo da ASEAN reafirmam o seu apoio total à posição da Indonésia sobre Timor Leste e rejeitam toda a inclusão de questões deste género nas relações UE-ASEAN*".

DEZ. - A AG da ONU elege como novo secretário-geral da organização o ganês Kofi Annan.

6 DEZ. - Em declarações divulgadas pela TSF, o dirigente da Resistência armada em Timor Leste, Konis Santana, diz que "*se a Indonésia concordar em suspender*" o seu programa de transmigração "*e reduzir a sua presença militar no território, as FALINTIL declararão um cessar-fogo por tempo indefenido*".

8 DEZ. - O Congresso da *Asia-Pacific NGO Human Rights*, que decorreu em Nova Deli, Índia, de 6 a 8 de Dezembro, reunindo 116 Organizações Não-Governamentais daquela região, aprova uma Resolução onde, entre outros casos, denuncia "*a continuada ocupação de Timor Leste em violação das Resoluções adoptadas pelo Conselho de Segurança e a Assembleia Geral, e a continuada perseguição ao povo timorense por parte do governo e das forças de segurança indonésias*".

10 DEZ. - A Conferência Episcopal Irlandesa escreve a D. Ximenes Belo uma carta de solidariedade onde expressa igualmente o seu apoio ao povo timorense. "*Nós, os bispos irlandeses, queremos juntar as nossas vozes a este apelo* [do Comité Nobel para se encontrar uma solução diplomática para o conflito de Timor Leste, baseado no direito dos povos à autodeterminação] *e chamar a atenção para o facto de o povo em Timor Leste continuar a ser vítima de violações dos seus direitos políticos, económicos, sociais e culturais, desde a anexação ilegal do território pelo exército indonésio*".

10 DEZ. - Entrega em Oslo do Prêmio Nobel a Ramos-Horta e a D. Ximenes Belo. Presentes na cerimónia estão o PR de Portugal, Jorge Sampaio, da Guiné-Bissau, Nino Vieira, e de Moçambique, Joaquim Chissano. O PR do Brasil faz-se representar pelo embaixador Itamar Franco e o de Angola pelo MNE Venâncio de Moura. Igualmente presente o PM português, António Guterres.

21 DEZ. - Adiada a 9ª ronda de conversações entre Portugal e a Indonésio sob o patrocínio do SG das Nações Unidas para data a anunciar. Motivo: a recente mudança de secretário-geral.

22 DEZ. - A polícia australiana prende 17 pessoas que, durante uma concentração de protesto junto à Escola de Treino Militar de Fort Queenscliffe nos arredores de Melbourne, tentaram escalar os muros da Escola. Os manifestantes protestavam contra o envolvimento das autoridades australianas na formação de militares indonésios. Da parte da manhã houve uma missa ao ar livre junto aos portões da Escola, após a qual cerca de 500 pessoas desfilaram pelas ruas de Queenscliffe transportando cruzes negras e gritando: "*Governo australiano! Pára de treinar os assassinos!*"

24 DEZ: - João Paulo II recebe no Vaticano as credenciais do novo embaixador indonésio junto da Santa Sé, Irawan Abidin. Na ocasião, o Papa disse esperar "*um diálogo mais frutuoso a todos os níveis*", visando uma solução negociada para o problema timorense.

24 DEZ: - Em conferência de imprensa dada na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, o MNE Ali Alatas manifesta a sua confiança de que o novo secretário-geral da organização seguirá a política dos seus antecessores na promoção do diálogo entre Jacarta e Lisboa para a resolução do conflito sobre Timor Leste. Esta declaração segue-se a um comentário de Kofi Annan em que este afirmou a necessidade de se rever a política da ONU para o problema por "*não ter alcançado quaisquer resultados nos últimos 20 anos*".

24 DEZ: - O congressista Patrick Kennedy e o senador Clairborne Pell visitam Díli durante dois dias, acompanhando o bispo Belo na sua viagem de avião a partir de Jacarta. P. Kennedy é sobrinho do antigo presidente John F. Kennedy.

24 DEZ: - Dezenas de milhares de pessoas recebem triunfalmente D. Ximenes em Díli no seu regresso de Oslo e depois de um curto périplo pela Europa, onde foi recebido pelo chanceler Helmut Köhl em Bona e pelo papa João Paulo II em Roma. A recepção é acompanhado de confrontos, tendo morrido por espancamento de populares um soldado indonésio de origem timorense.

24 DEZ: - O grupo de Timor do parlamento japonês e 12 ONG deste país solicitam ao PM e ao MNE que recebam o Nobel Ramos-Horta quando este visitar o Japão nos princípios de Janeiro.

26 DEZ: - Em conferência de imprensa dada em Jacarta após uma visita de dois dias a Díli, Patrick Kennedy apela a Washington para exercer maior pressão sobre as autoridades indonésias por causa do problema de Timor Leste, dando como exemplos a suspensão da venda dos aviões de guerra F-16 e do financiamento do treino dos militares indonésios.